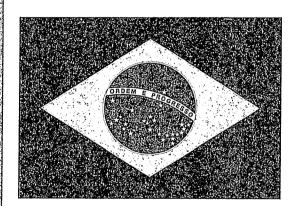
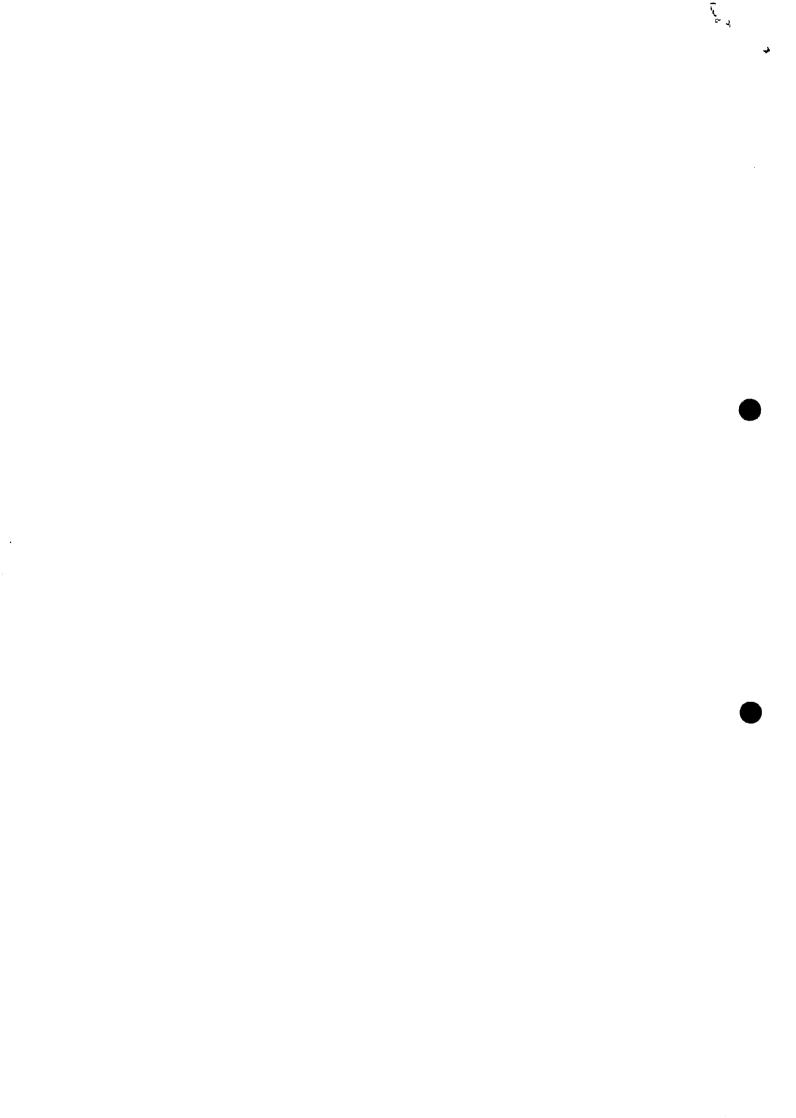
Reunião Extraordinária Brasil - Paraguai dos Organismos de Aplicação do ATIT Sobre Transporte de Carga





15/12/2010 Foz do Iguaçu - PR BRASIL



ATA DA REUNIÃO

Realizou-se na cidade de Foz do Iguaçu, na República Federativa do Brasil, no dia 15 de dezembro de 2010, nas dependências do Recanto Park Hotel a Reunião Extraordinária Brasil / Paraguai dos Organismos de Aplicação do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre — ATIT, para tratar dos aspectos técnicos e operacionais do transporte de carga entre os dois países.

O Superintendente de Serviços de Transporte de Cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, Sr. Noboru Ofugi, na condição de Chefe da Delegação Brasileira, procedeu à abertura da reunião dando as boas vindas à Delegação Paraguaia, observadores e convidados, relatando o objetivo do evento de forma a facilitar a desobstrução dos entraves existentes e a estimular as trocas comerciais entre ambos países.

O Chefe da Delegação Paraguaia, Sr. Humberto Rodas Orué, Diretor Geral do Planejamento do Transporte do DINATRAN agradeceu a acolhida e manifestou a expectativa de que a reunião apresente resultados significativos para o desenvolvimento do transporte entre o Brasil e o Paraguai.

A composição das Delegações Brasileira e Paraguaia consta do Anexo I, da presente Ata.

O Temário para a reunião acordado entre as Delegações está apresentado no Anexo II.

TRANSPORTE DE CARGA

Pesos e Dimensões de Veículos - Resolução do Conselho do DINATRAN n^{o} 319/2010

Conforme previsto no Artigo 18 do ATIT, que preceitua que qualquer normativa que entre em vigor em um dos países membros seja comunicado aos demais países, a Delegação Paraguaia informou da aprovação da Resolução MOPC nº nº 2043/2010, emanada do Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai que trata de alteração nos Pesos e Dimensões dos veículos, fazendo uma breve exposição sobre a mesma, oficializando ao Brasil a vigência dessa normativa, que foi entregue e constará como Anexo III.

A Delegação Brasileira solicitou informações sobre as divergências dessa Resolução com a Resolução recentemente aprovada no MERCOSUL.

A Delegação Paraguaia informou que a citada Resolução MOPC nº 2043/2010, foi homologada pela Resolução do Conselho do DINATRAN 319/2010, esclarecendo que aquela, entre suas partes mais significativas, indica que fica limitado o peso bruto total de 45 toneladas, exceto o Caminhão Trator mais Reboque denominado Tipo 69, o que fica habilitado para transportar até 49,5 toneladas.

A Delegação Brasileira comprometeu-se a levar o tema ao conhecimento das autoridades brasileiras envolvidas na questão (DNIT e DENATRAN) para discussão. Informou ainda que o assunto poderia ser tratado bilateralmente por meio de reunião extraordinária ou ordinária para deliberação sobre o tema o mais breve possível.

Seguros

A Delegação Brasileira ponderou que há um problema localizado em localidades fronteiriças, principalmente em Ciudad Del Leste, em relação ao reconhecimento por parte das autoridades municipais paraguaias das apólices de seguros contra danos a terceiros, conforme estabelece o ATIT, que portam os transportadores brasileiros, já tendo havido, inclusive, retenção de caminhões brasileiros portando tais apólices. Solicita que a Delegação Paraguaia faça gestões no sentido de esclarecer a situação junto a essas autoridades.

O setor privado, tanto brasileiro quanto paraguaio, levantou a questão referente à exigência, feita pela fiscalização, do porte da via original e da placa do veículo nas apólices de seguro de responsabilidade sobre danos à carga.

Ambas as Delegações debateram a existência de Certificado Bilíngüe, em original, de porte obrigatório nos veículos transportadores. Houve questionamentos de transportadores quanto à aplicabilidade da entrega de documento original aos motoristas, ante o elevado numero de viagens e à coleta em cidades distantes e quanto à exigência da placa e outros documentos.

As Delegações ratificaram que não deve constar a exigência da placa e outros informes nas apólices de seguro contra danos à carga e que o assunto será tratado em reunião especifica envolvendo mercado segurador, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e transportadores. Acordaram que as autoridades fiscalizadoras de ambos os países não exijam, por determinado período, documento original e em hipótese nenhuma a exigência de placa, aceitando copia legível do documento.

Roubo de Veículos

O setor de transporte brasileiro informou quanto aos problemas de segurança que vem ocorrendo na fronteira Brasil/Paraguai, entregando carta a qual relata tais fatos, que consta como Anexo IV.

A Delegação Paraguaia informou que levará o caso às autoridades paraguaias competentes.

A presente Ata é firmada em duas vias de igual teor sendo uma via para cada

NOBORY OFUGI Pela/Delegação Brasileira

HEMBERTO RODAS ORUÉ Pela Delegação Paraguaia

ANEXO I

Lista de Participantes

.

_

) he & +

ANEXO I – Lista de Participantes DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Chefe da Delegação:					
Noboru Ofugi	Superintendente – ANTT				
Delegados:	A D 1-7-1-				
Marcos Antônio Lima das Neves	Assessor – ANTT				
Rodrigo Lúcius de Amorim	Especialista em Regulação – ANTT				
Kleber Neres	Chefe de Núcleo - DPRF				
Observadores:	Director Magne Seguros				
Luiz Carlos Moscardini	Diretor – Magna Seguros Presidente - ATIF				
Gilberto Blum					
Nilson Costa Oliveira	Vice-Presidente - ATIF				
Vidalcir Pilatti	Assessor Jurídico - ATIF				
Edmilson Souza dos Santos	Secretário - ATIF				
Delmir Antonio Barp	Foz Brasil - Sócio				
	/				

ANEXO I – Lista de Participantes DELEGAÇÃO DA REPÚBLICA DO PARAGUAI						
Chefe da Delegação:	Diretor Geral de Planejamento do Transporte -					
Humberto Rodas Orué	DINATRAN					
Delegados:						
Sérgio Eloy Amarilla	Diretor de Relações e Negociações Internacionais - DINATRAN					
Martin Ocampos	Diretor do Transporte de Passageiros - DINATRAN					
José A. Godoy Gill	Coordenador de Fiscalização - DINATRAN					
Observadores:	i i i i i i i i i i i i i i i i i i i					
Ricardo Ruiz Bauman	Associação de Transportes de Cargas					
Nancy Cáceres	La Paraguaia Internacional SRL					



ż

ANEXO II

Temário da Reunião

TEMÁRIO

TRANSPORTE DE CARGA

Pesos e Dimensões de Veículos – Resolução DINATRAN nº 2043/2010

Seguros

Roubo de Veículos

ANEXO III

Resolução DINATRAN nº 319/2010 e Resolução MOPC nº 2043/2010

RESOLUCIÓN DEL CONSEJO DE LA DINATRAN Nº 340

POR LA CUAL SE HOMOLOGA LA RESOLUCIÓN Nº 2.043 DE FECHA 28 DE SETIEMBRE DE 2010, DICTADA POR EL MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES.-

San Lorenzo, Oli de diciembre de 2010.

VISTA: La Nota S.G. Nº 689 de fecha 14 de octubre de 2010, por la cual el Abog. Gabriel Benítez, Secretario General del M.O.P.C.. comunica y remite copia autenticada de la Resolución N 2.043 de fecha 28 de setiembre de 2010, dictada por el Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones (M.O.P.C.), "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE EL ARTÍCULO Nº 1 DE LA RESOLUCIÓN Nº 1." DE FECHA 14 DE ENERO DE 1998 "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE, EL ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 2 Y EL ANEXO DI. LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DE FECHA 28 DE NOVIEMBRE DE 1997 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESOS Y DIMENSIONES DE LOS CAMIONES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS NACIONALES"; y,

CONSIDERANDO:

Que, la Dirección de Planificación de Servicios de Transporte, a traves del Memorándum DPST II Nº 109 de fecha 11 de noviembre de 2010, presenta un informe técnico elaborado por la Coordinación Técnica de dicha Dirección, referente a la comparación de pesos y dimensiones de camiones y ómnibus en los países que integran el MERCOSUR y el CONOSUR, respectivamente.

Que, el citado informe consiste en una TABLA COMPARATIVA DE MEDIDAS MAXIMAS POR TIPO DE UNIDADES Y PESOS MÁXIMOS POR EJE Y LÍMITE PARA PESO BRUTO TOTAL, la cual demuestra que en los Países de la Argentina, Brasil, Bolivia, Chile y Perú, el Peso Bruto Total Admitido para Camión. Tractor y Acoplado Tipo 69, Ejes 1-2-3, el Contemplado es de hasta 45 Tn, con las respectivas tolerancias determinadas por cada país y en el Paraguay con la Resolución 2043/2010, es de 49,50.

Que, en atención a las consideraciones que anteceden, los Miembros del Consejo de la DINATRAN, en su IV Reunión Extraordinaria de fecha 16 de noviembre de 2010, han resuelto por unanimidad la homologación de la Resolución Nº 2043 de fecha 28 de setiembre de 2010, dictada por el Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones.

RANSPOR

Danie

POR TANTO, y en uso de sus atribuciones conferidas por la Ley Nº 1.590/2000,

STORREST MACCINI UNZAIN

E. Domin Timote

RESOLUCIÓN Nº 4043



"Bicentenario de la Independencia Nacional: 1811 – 2011"

POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE EL ARTÍCULO Nº 1 DE LA RESOLUCIÓN Nº 42 DE FECHA 14 DE ENERO DE 1998 "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE, EL ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1997", EL ARTÍCULO Nº 2 Y EL ANEXO DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DE FECHA 28 DE NOVIEMBRE DE 1997 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESO Y DIMENSIONES DE LOS CAMIONEES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS NACIONALES".

Asunción, 26 de sellembre de 2010

VISTO: El expediente de MEU Nº 11045 de fecha 2 de Abril de 2009, por el cual la Camara Faraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (CAPECO), presenta la Nota Nº 28/2009 de fecha 1 de Abril de 2009, solicitando el aumento del peso máximo permitido actual de 45 toneladas a 49,5 toneladas, para el vehículo camión tractor con acoplado, denominado Tipo 69; y

CONSIDERANDO: Que, el inventario de la Red Vial Nacional es uno de los principales activos con el que cuenta el Estado Paraguayo y es el primordial recurso generador e impulsor del desarrollo económico del país, y como tal debe ser de interés de todos los sectores, el cuidado y conservación.

Que, según el informe técnico de los estudios realizados por el Comité de Estudio y Evaluación Técnica en cuanto al peso de los distintos vehículos habilitados en el país conformado por Resolución Ministerial N° 328/2010, anexo al Memorándum C.E.E.T.P.V. N°01/10, el daño a la infraestructura ocasionado por el Vehículo Tipo 69, con su capacidad total máxima de 49,5 toneladas, es menor que ciertos vehículos considerados convencionales con carga total máxima de 45 toneladas y, a su vez, es el vehículo con capacidad total máxima superior a 45 toneladas con capacidad total máxima superior a 45 toneladas con capacidad. toneladas que produce menor daño.

Que, el Art. 2º de la Ley 167 "QUE APRUEBA CON MODIFICACIONES EL DECRETO-LEY No. 5 DE FECHA 27 DE MARZO DE 1991 "QUE ESTABLECE LA ESTRUCTURA ORGÁNICA Y FUNCIONES DEL MINISTERIO DE OBRAS PUBLICAS Y COMUNICACIONES" dispone: "El Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones es el organismo encargado de elaborar, proponer y ejecutar las políticas y disposiciones del Poder Ejecutivo referente a las infraestructuras y servicios básicos para la integración y desarrollo económico del país. El Ministerio tiene como objetivo principal facilitar las infraestructuras públicas de su competencia y establecer normas al respecto, que sean de utilidad a la producción, comelicialización y consumo del país..."

Ministro de Obras Públicas y Comunicaciones es la autoridad máxima designada por el Poder Ejecutivo para administrar y desarrollar las actividades del Ministerio.

Ministro de Ministerio máxima designada por el Poder Licerio Ministerio de Ministerio

varla -girdi Dyur decresaria General

MARC.

RESOLUCIÓN DEL CONSEJO DE LA DINATRAN Nº 3/9/

POR LA CUAL SE HOMOLOGA LA RESOLUCIÓN Nº 2.043 DE FECHA 28 DE SETIEMBRE DE 2010, DICTADA POR EL MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES.-

.../2/...

EL CONSEJO DE LA DIRECCIÓN NACIONAL DE TRANSPORTE R E S U E L V E:

- Homologar la Resolución Nº 2.043 de fecha 28 de setiembre de Artículo 1º.dictada por el Ministerio de Obras Públicas Comunicaciones, "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE EL ARTÍCULO Nº 1 DE LA RESOLUCIÓN Nº 42 DE FECHA 14 DE 1998 *ENERO* DE"POR LACUALSE **MODIFICA** PARCIALMENTE, EL ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1997", EL ARTÍCULO Nº 2 Y EL ANEXO DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DE FECHA 28 DE NOVIEMBRE DE 1997 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESOS Y DIMENSIONES DE LOS CAMIONES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS NACIONALES"
- Artículo 2°.- Encargar, a la Dirección General de Transporte Terrestre, la comunicación de lo dispuesto en la presente Resolución, a los Organismos de Aplicación del Acuerdo sobre Transporte Internacional Terrestre (ATIT).

Artículo 3°.- La presente Resolución será refrendada por el Presidente del Consejo, la Secretaria Ejecutiva del Consejo y un Miembro del Consejo de la DINATRAN.

Artículo 4°.- Comunicar a quienes corresponda y archivar.

Secretaria Effortiva CONSEJO DE DINATRAN

4 44

So Percio Duante Rep. Trab Transp.

RESOLUCIÓN Nº 2043



"Bicentenario de la Independencia Nacional: 1811 – 2011"

POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE EL ARTÍCULO Nº 1 DE LA RESOLUCIÓN Nº 42 DE FECHA 14 DE ENERO DE 1998 "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE, EL ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1997", EL ARTÍCULO Nº 2 Y EL ANEXO DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DE FECHA 28 DE NOVIEMBRE DE 1997 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESO Y DIMENSIONES DE LOS CAMIONEES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS NACIONALES".

> Que, conforme al Dictamen DAJ Nº 1963/2010 la Dirección de Asuntos Jurídicos ha dado su parecer favorable.

POR TANTO, en uso de atribuciones legales.

EL MINISTRO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES

RESUELVE:

- Art. 1°.- Modificar el Inciso 2,3.4. del Artículo N° 01 de Resolución N° 42/98 "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALEMENTE, EL ARTÍCULO 2° DE LA RESOLUCIÓN N° 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1997", el cual quedará redestado de la significar para en la constante de la significar para en la constante de la significar para en la constante de la redactado de la siguiente manera:
 - "2.3.4. Queda limitado el peso bruto total de (45) cuarenta y cinco toneladas, excepto el Camión Tractor con Acoplado denominado Tipo 69, el que queda habilitado para transportar hasta (49,5) cuarenta y nueve y media toneladas'
- Art. 2°.- Ampliar el Inciso 2.2. del Artículo N° 2 de Resolución N° 1762/97 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESO Y DIMENSIONES RELATIVAS A PESO Y DIMENSIONES
 DE LOS CAMIONEES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS
 NACIONALES" de la siguiente manera:
 - "2.2.- Los pesos brutos totales admitidos para cada tipo de vehículo serán los siguientes: (...)
 - m) Formación de un camión tractor de un eje simple con ruedas simples y un conjunto de ejes dobles con ruedas duales, con acoplamiento de ejes triples con ruedas duales: 49,5 ton."
- Art. 3°.- Modificar el Numeral 2.3.3 del Artículo N° 2 de la Resolución N° 1762/97 el cual quedara redactado como sigue:

"2.3.3.- Combinación de un camión con un semirremolque con eje pusterio atriple: 49,5 ton., cuya distandia entre centros de ruedas extilemas es superior a 2,40 m., e interior a 4,80 m."

Denogar el Numeral 2.4.5. del Art. 2° de la Resolución N° 1762/97, que

ជន្រែស្វីបង្កើទិសិទ្ធារាល sigue:

Pedro Vera Duarle Iofo de Desa, Secretaria Genera

FIGP.C.



MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES

"Bicentenario de la Independencia Nacional: 1811 — 2011"

POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE EL ARTÍCULO Nº 1 DE LA RESOLUCIÓN Nº 42 DE FECHA 14 DE ENERO DE 1998 "POR LA CUAL SE MODIFICA PARCIALMENTE, EL ARTÍCULO 2º DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DEL 28 DE NOVIEMBRE DE 1997", EL ARTÍCULO Nº 2 Y EL ANEXO DE LA RESOLUCIÓN Nº 1762 DE FECHA 28 DE NOVIEMBRE DE 1997 "POR LA CUAL SE UNIFICA EN UN SOLO INSTRUMENTO, LAS DISPOSICIONES RELATIVAS A PESO Y DIMENSIONES DE LOS CAMIONEES Y ÓMNIBUS, QUE TRANSITAN POR LAS RUTAS NACIONALES".

"2.4.5.- Combinación de unidad tractora de un eje de ruedas simples y un conjunto de ejes dobles con ruedas duales con semirremolque de un conjunto de ejes triples con ruedas duales: 49,5 ton."

- Art. 5º.- Modificar parcialmente el Anexo 1 de la Resolución Nº 1762/97, cuya redacción forma parte de la presente Resolución, como ANEXO 1A.
- Art. 6° La habilitación del vehículo conformado por el camión tractor y el acoplado denominado Tipo 69, según Resolución N° 1762/97, será realizada bajo las siguientes condiciones;
 - a. La habilitación tendrá el plazo de un año, con la posibilidad de posterior habilitación permanente, conforme a los ajustes que este ministerio considere convenientes para salvaguardar la infraestructura vial.
 b. Durante el primer año, se realizará un seguimiento conjuntamente con evaluaciones técnicas a fin de medir el impacto que causa a la infraestructura.
 - infraestructura.
 - c. Los límites de longitud, ancho y altura establecidos en la vigente reglamentación no serán modificados.
 - d. La habilitación es exclusiva para el tránsito en la red vial pavimentada.
 e. Al finalizar el primer año la habilitación estará sujeta a las modificaciones
 - recomendadas por el estudio técnico. El pesaje de las unidades Tipo 69 serlin realizados por eje, obligatoriamente.
- Art. 7°.- Los cálculos realizados y las tablas comparativas de los distintos tipos de vehículos se incluyen en Anexo 1 a la presente Resolución.

ardhiva Art. 8°.- Comunicar a quienes corresponda y cumplidd

> EFRAIN ALEGRE SASIAIN Ministro

Pedro Vera Duarte efe de Dyto. Secrebario Genero M.O.P.C.

3

"Bicentenario de la Independencia Nacional: 1811 – 2011"

ANEXO 1A

DENOMINACIÓN	TIPOS	CAMIONES	EJES	TON.		
CAMIÓN	20	4	1.1. 5 D	16,5		5
CAMIÓN TRACTOR Y SEMIACOPLADO	30		1.1.1. SDD	27	T = 10,5	10,5
CAMIÓN	31	<u> </u>	1.2. SD	24		=======================================
CAMIÓN	34		2.1. SD	20,5	10	10,5
CAMIÓN Y ACOPLADO	40		1.1.1.1. SDDD	37,5	F 10,5	10,5 10,5
CAMIÓN TRACTOR Y SEMIACOPLADO	41		1.J.2. SDD	34,5		<u> </u>
CAMIÓN TRACTOR Y SEMIACOPLADO	42		1.2.1. SDD	34,5	T = ==================================	lo, s
CAMIÓN	45		2.2. SD	28		18
CAMIÓN	47		1.3. 5D	31,5	7	25,5
CAMIÓN TRACTOR Y SEMIACOPLADO	51		1.1.1.2. SDDD	45 .		10,5 18
CAMION TRACTORY SEMPACOIREADO	527 6		1.2.1.1. SDDD	45	T == 6 16	10,5 10,5
CAMION TREGEORY SEMIACORINTO	533		1.2.2. SDD	42	6 18	

ANEXO IV

Carta sobre Roubo de Veículos



ASSOCIAÇÃO DAS TRANSPORTADORAS INTERNACIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU - A.T. I. F. I.

<u>A ANTT – AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRE.</u> <u>SULOG.</u>

Att. Sr. Marco Antonio Lima das Neves.

Foz do Iguaçu, Pr 12 de dezembro de 2.010.

Prezado Senhor,

Ref: Segurança e Violência a Transportadores Brasileiros.

O setor de Transporte Internacional , representado pela ATIFI – Associação das Transportadoras de Foz do Iguaçu vem através deste instrumento informar a ANTT , quanto aos problemas de segurança que vem ocorrendo na fronteira Brasil / Paraguay .

O fato é que nos últimos meses já foram roubados cerca de 6 (seis) caminhões de brasileiros em território Paraguaio além de veículos brasileiros furtados no Brasil e levados ao Paraguay de forma normal via fronteira ou de Foz do Iguaçu ou Guaira. Tais crimes vêm ocorrendo com certa frequência e o estado de insegurança tem se instalado entre os motoristas, transportadoras e prestadores de serviço.

1/4



É publico e notório o sentimento de irmandade que une estas duas nações, seja no comercio exterior, agricultura e desenvolvimento agrário. E nós como parte deste contexto temos a obrigação mútua de lutarmos unidos contra estes incidentes que tanto atrapalham e inibe a atividade de comércio exterior na região. Esta preocupação é latente e urgente providências junto aos governos, pois, em meados de 2.008 chegou-se ao absurdo de mais de 30 caminhões tomados em assalto. Entetanto, entendo que o aparelhamento das aduanas e a melhoria das instalações de nada adianta se não houver pessoal realmente comprometido e entendido na fiscalização quando da entrada de veículos rumo não somente ao Paraguay, como também para todo Mercosul.

O modus operandi da quadrilha que vem agindo no Paraguai consiste em abordar os caminhões na rodovia sempre em veículos de cor branca e seus ocupantes fardados com uniformes da Policia Nacional Paraguaia, geralmente escolhem o caminhão de cor branca e o abordam em subidas ou em locais em que estejam trafegando em baixa velocidade. Quando o veiculo para pensando ser uma fiscalização de rotina os bandidos dão voz de assalto, agridem o motorista e os deixam amarrados no mato até que a carga e o caminhão estejam longe do local do assalto.

Neste sentido pelo menos até que seja desmantelada esta quadrilha, pedimos a esta estimada Agencia para que interceda junto às autoridades Paraguaias no sentido de que somente sejam fiscalizados caminhões em pontos pré determinados das rodovias Paraguaias proibindo as Policias Caminera e Nacional de parar veículos fora dos pontos pré determinados. Exigimos do governo paraguaio, para que seja emitida uma resolução de emergência a toda Policia Nacional e Caminera para que somente fiscalizem os caminhões nos postos pré-estabelecidos pelo governo nas rutas principais. Tal medida deverá ser amplamente divulgada através de radio, aduanas, postos de combustíveis e maiores pontos de concentração de caminhoneiros brasileiros e paraguaios.

p



Pedimos providências urgentes e drásticas, do contrario como transportadores somente nos restará a opção de deixar as mercadorias a serem entregues em recintos alfandegados até no máximo 20 km da fronteira e em contra partida lutaremos e exigiremos das autoridades brasileiras tratamento recíproco as cargas paraguaias, seja através de meios legais e vias normais, seja através de ação conjunta a sindicatos, associações e caminhoneiros.

É sabido que nessa profissão e função escolhida por nós transportadores o risco é inerente e constante, porém cabe às nações e autoridades competentes proporcionar um mínimo de segurança a nós brasileiros que trafegam em rodovias paraguaias bem como aos nossos irmãos paraguaios que trafegam em rodovias brasileiras; independente da nacionalidade, ambos estão colaborando para o desenvolvimento e fortalecimento do Mercosul e conseqüente crescimento do comercio regional, entretanto não é justo com os caminhoneiros e empresas brasileiras serem tão duramente cobradas e penalizadas em detrimento de situações criadas por problemas involuntários e inerentes a atividade das transportadoras.

Aproveitamos o ensejo para renovar protestos de estima e consideração a esta renomada Agencia que sempre tem se mostrado apta a ajudar nas soluções dos problemas deste importante bloco econômico.

Giller Blum.

Edmilson Souza dos Santos Secretario ATIFI.

